

# PARECER TÉCNICO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE  
ESPIGÃO DO OESTE-RO

Santos/SP, 09 de março de 2021

**RPPS:** INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE-RO

**ASSUNTO:** Parecer Técnico referente a solicitação de justificativa para o não atingimento da meta atuarial no exercício 2020.

Prezados,

Em atendimento a solicitação da **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE-RO**, emitimos esse parecer para justificar através do cenário econômico mundial, as rentabilidades negativas em 2020, que contribuíram para o não cumprimento da meta atuarial do período.

O cenário econômico de 2020, foi um dos piores momentos para a nossa economia até então, ao final de 2019 as perspectivas para esse ano, eram otimistas, muito por conta do nosso cenário doméstico, esperava-se que para 2020 se obtivesse um desenvolvimento fora da curva, baseado em medidas que haviam sido tomadas, como a agenda de reformas e a existência de um governo liberal no poder, por exemplo.

Porém, o mês de janeiro inicialmente se revelou negativo no âmbito dos mercados financeiros internacionais. Essa dinâmica ocorreu mesmo em meio a um ambiente de políticas monetárias ultra flexíveis por parte dos principais bancos centrais e à concretização do acordo comercial parcial entre EUA e China. Pelo lado positivo, americanos e chineses assinaram a 1º fase do acordo comercial.

A rápida disseminação do corona-vírus (Covid-19) na China, os temores de alastramento para outras regiões e o impacto negativo sobre a atividade chinesa/mundial determinaram o aumento da aversão ao risco global. Além disso, no início do mês, tensões entre os EUA e o Irã trouxeram volatilidade, o que foi amenizado em seguida graças a pronunciamentos diplomáticos de ambos os lados.

Fevereiro chegou, e com ele o início de um dos piores períodos do mercado acionário brasileiros dos últimos tempos, a alta volatilidade começou a tomar conta do mercado,

fazendo com que os ativos variassem muito, acarretando uma queda brusca de preço, gerada pela preocupação do mercado sobre os efeitos do Covid-19 na economia e uma preocupação global referente a crescimento econômico.

Em meio a esse início de crise, pudemos observar a falta de habilidade que o nosso país teve para lidar com situações tão adversas como as que ocorreram; notícias confusas, muitas vezes cabendo a interpretação de cada um; ações sempre tardias e nada eficientes por parte dos nossos líderes, e outros movimentos que em sua maioria são duramente criticados pela população.

Março, após o carnaval, foi o momento em que o mercado finalmente sentiu todos os efeitos negativos vindos do cenário internacional, ocasionando em uma alta volatilidade ainda maior na bolsa, uma constante queda no preço da maioria dos ativos listados, fuga de capital estrangeiro, gerando medo nos investidores; pois a partir desse momento e ao decorrer dos dias, ficou praticamente impossível antecipar os acontecimentos e enxergar o momento em que a bolsa pararia de cair e começaria se estabilizar novamente.

O medo aliado com a falta de experiência dos investidores, onde em sua maioria não haviam vivenciado crises dessa magnitude, ainda como investidores, fizeram com o que muitos resgatassem seus investimentos, e de fato assumissem o prejuízo.

Fazemos um pequeno adendo para a diferença entre aplicar e investir, onde muitos não têm esse conceito bem definido e que em momentos como esse, é imprescindível saber a diferença.

Aplicar remete a uma aplicação de dinheiro, visando rendimentos no curto prazo. "Vou aplicar nesse fundo e daqui 3 meses saco com o meu percentual de lucro". Essa frase é muito ouvida no dia a dia do mercado financeiro.

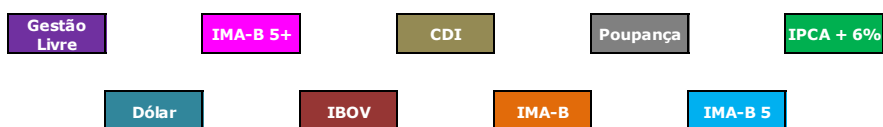
Já investir, remete ao longo prazo. Vou investir nessa empresa, visando crescer meu patrimônio com o crescimento de lucros dela.

Quando os investimentos para longo prazo são encarados dessa forma, a saúde financeira dos investidores, e sua tolerância a risco, melhora muito.

É imprescindível que o RPPS tenha em mente que são investidores, que investem para o longo prazo, atitude essa, que historicamente releva ser uma ótima atitude para quem se expõe em renda variável.

Conforme tabela a seguir, conclui-se que é impossível prever qual investimento obterá sempre a sua melhor performance, se tratando de renda variável e no curto prazo, se fosse possível, todos estaríamos em situação melhor.

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
43,65%	31,94%	110,97%	21,85%	15,69%	36,85%	14,64%	16,60%	47,01%	38,94%	32,97%	40,55%	44,97%
39,12%	13,79%	82,66%	17,04%	15,11%	34,21%	12,29%	14,54%	17,26%	36,47%	26,86%	17,13%	31,58%
19,10%	12,38%	23,52%	13,04%	14,48%	26,68%	8,06%	13,39%	15,46%	31,04%	12,79%	15,41%	30,37%
14,04%	12,31%	18,95%	12,24%	12,87%	16,98%	6,37%	12,82%	13,24%	24,81%	12,75%	15,03%	22,95%
13,17%	11,03%	14,97%	10,91%	12,58%	12,16%	2,78%	11,64%	8,88%	15,48%	12,58%	13,06%	13,15%
11,82%	7,90%	10,52%	9,75%	11,60%	8,94%	0,02%	10,81%	8,07%	14,00%	9,95%	9,94%	10,56%
10,67%	7,50%	9,88%	6,90%	7,45%	8,40%	-10,02%	7,08%	5,71%	12,64%	8,12%	9,87%	6,17%
7,70%	-41,22%	6,92%	1,04%	-5,91%	7,40%	-15,50%	-2,91%	-9,62%	8,30%	6,80%	6,42%	5,96%
-17,15%	-42,34%	-25,49%	-4,31%	-18,11%	6,48%	-17,07%	-6,01%	-13,31%	-16,54%	1,50%	6,17%	4,02%



Comparação de Rentabilidade por Ativos.

Ao ponto de mostrar que rendimentos negativos em um período específico, não são frutos geralmente de má gestão, e sim de momentos atípicos e imprevisíveis promovidos pelo mercado.

Podemos nos basear em acontecimentos passados, analisar o cenário econômico atual e traçar estratégias com viés racional e histórico, a fim de obter as melhores rentabilidades, de acordo com a realidade do mercado.

Entretanto tais medidas não garantem a total proteção das carteiras, principalmente em períodos de crise, e sim retratam estratégias que buscam a mitigação dos riscos sistêmicos aliado à procura de rentabilidade no longo prazo.

Portanto, o **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE-RO**, sofreu pela desvalorização das cotas em seus investimentos, em fevereiro houve desvalorização de (0,67%), março (6,28%), agosto (0,96%), setembro (1,23%) e outubro (0,10%), sendo refém do cenário econômico, não apenas nacional como mundial.

A rentabilidade negativa do RPPS foi observada tanto em renda variável, onde a rentabilidade foi a pior em anos, quanto em renda fixa, onde indicadores que obtém estratégias de longo prazo, sofreram de volatilidade semelhante. Mais uma vez demonstrando a dificuldade vivida por todos no primeiro semestre para se obter alguma rentabilidade positiva.

O RPPS utilizou da manutenção dos ativos em renda variável ao limite da política de investimentos vigente para que aos primeiros sinais de recuperação, pudesse desfrutar de excelentes rentabilidades no segmento, como ocorreu de maio a julho e em novembro e dezembro.

Durante esse período citado anteriormente, tivemos uma nova ascensão da pandemia, as novas ondas de Covid-19, aliada ao conturbado cenário político, interferiu novamente para uma queda nos ativos de risco, impactando o RPPS diretamente.

Porém, mesmo em meio a esse cenário econômico atípico, o RPPS colheu os frutos de uma ótima gestão, acumulando o retorno positivo de 5% em 2020, frente a meta atuarial de 10,63%, equivalente a 47,03% do total.

Se levarmos em consideração o fato de 2020 ter proporcionado uma das maiores volatilidades em anos, tanto em renda variável como em renda fixa, o saldo é extremamente positivo.

Ressaltamos também, que todos os valores aqui mencionados, podem ser encontrados de maneira detalhada em nosso relatório anual do exercício de 2020 disponibilizado em nossa plataforma Siru.

Por fim, esse parecer foi salientado em cima dos meses em que o RPPS obteve as principais desvalorizações, impactando diretamente ao cumprimento da meta atuarial de 2020.

A carteira do RPPS, está com uma boa diversificação entre seus ativos e sugerimos que o RPPS continue seguindo as estratégias traçadas em conjunto com a consultoria, dando continuidade a uma gestão que já vem sendo feita e retornando resultados positivos ao longo do tempo.

O RPPS juntamente com a Crédito&Mercado, tem como objetivo reduzir os riscos não-sistêmicos e buscar a melhor rentabilidade dos investimentos possíveis, dentro das possibilidades encontradas no mercado financeiro, tendo em vista o cenário econômico.

---

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Renan Foglia Calamia**

Pós Graduação em Advanced Program in Finance

CEA e CGA Anbima / Economista

**Gustavo Nazareth**

(Graduando em Ciências Econômicas)

Analista de Investimentos

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS  
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.